

Nota de Abertura

A preparação para a missão de avaliação que se aproxima tem dominado as atividades do Geoparque Açores, no entanto continuamos com os trabalhos em geoconservação, geoeeducação e geoturismo, salientando alguns das últimas semanas.

Dinamização de sessões sobre a monitorização de geossítios com os vigilantes da natureza de todas as ilhas, para revitalização desta ação de geoconservação.

Receção de um grupo de estudantes do mestrado Pangea nas ilhas do Faial e Pico, de 2 a 7 de julho.

A 5 de julho realizou-se a (GEO)Rota Urbana de Angra do Heroísmo, guiada pela Salomé Meneses, para professores da Escola Francisco Ferreira Drumond, no âmbito do projeto "PBL - Project-Based learning / Trabalho de Projeto em Museus e Património Local", ao abrigo do programa Erasmus+.

A missão de revalidação do Açores Geoparque Mundial da UNESCO decorrerá de 18 a 23 de julho

Participação no WAVES - Workshop on Advances Vehicles for Exploration of the Seas, realizado em Ponta Delgada de 5 a 7 de julho, onde foram apresentadas atividades de diversas entidades e o potencial do uso dos ROVs (veículos operados remotamente). Discutiu-se a hipótese da utilização destes veículos na caracterização e monitorização de geossítios marinhos ou costeiros. Também houve a experimentação de ROVs e uma sessão pública sobre "Robótica Marinha: Possíveis usos no mar dos Açores" apresentada por Nuno Cruz (INESCTEC).

A missão de revalidação do Açores Geoparque Mundial da UNESCO decorrerá de 18 a 23 de julho, nas ilhas São Miguel, Graciosa e Terceira. Estamos focados em mostrar que SOMOS AÇORES GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO! ♦

(GEO) Parcerias

Mestrado Pangea

O Geoparque Açores recebe, frequentemente, grupos de estudantes do ensino superior de várias localidades.

Neste âmbito, estiveram nas ilhas do Faial e do Pico, de 2 a 7 de julho, 24 participantes da visita de estudo de verão do mestrado Pangea - *European Master in Paleontology, Geoheritage, Applications* do Erasmus Mundus, cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia e do qual o nosso geoparque é parceiro. Embarcámos nesta aventura com alunos e professores das Universidades do Minho (Portugal), de Atenas (Grécia), de Lille (França), de Uppsala (Suécia).

A chegada o grupo assistiu a uma apresentação sobre o Açores Geoparque Mundial da



UNESCO, realizado pela geóloga e coordenadora científica do Geoparque Açores, Eva Lima, contando também com o testemunho de outros elementos da equipa técnica, Filipe Gonçalves e Mafalda Sousa.

Os participantes tinham como ponto de partida a des-

coberta de um dos raros locais no mundo onde coexistem as três designações UNESCO (Património Mundial, Reserva da Biosfera, Geoparque Mundial da UNESCO). No decorrer da semana puderam descobrir geossítios, trilhar vulcões, subir a Montanha, observar ba-

leias, visitar centros de interpretação e museus, e degustar petiscos locais.

O sucesso desta saída de campo só foi possível com a colaboração de diversos parceiros do Geoparque Açores. Salientamos os Centros de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos e o da Paisagem da Cultura da Vi-

Alunos e professores do Mestrado PANGEA descobrem o património natural das ilhas do Faial e Pico

na da Ilha do Pico, a Casa do Vulcões, o Centro de Visitantes da Gruta das Torres, os Museus do Pico, a Pastelaria Aromas e Sabores e a Aqua Açores.

Foi um enorme prazer receber-vos e trocar experiências e conhecimentos convosco! ♦

Biodiversidade no Geoparque

Alvéola -cinzenta

A alvéola-cinzenta (*Motacilla cinerea patriciae*) é uma subespécie endémica dos Açores, presente em todas as ilhas.

Mede de 17 a 20 cm. A plumagem é cinzenta na face, na cabeça e no dorso e amarela no peito e no ventre. As asas são maioritariamente pretas e os juvenis apresentam a garganta branca, que se altera para preta na fase adulta. O bico é preto, fino e alongado, característico de uma alimentação à base de insetos. Uma característica desta ave é o abanar

da sua cauda comprida enquanto se desloca no solo.

É possível encontrá-la nos variados habitats terrestres dos Açores, desde o nível do mar até às mais altas montanhas. No entanto, revela preferência por locais onde existe abundância de água (ribeiras, margens das lagoas, turfeiras e pastagens naturais e seminaturais), onde encontram maiores concentrações de insetos.

Acasalam no fim do inverno e a fêmea constrói o ninho em cavidades abrigadas nos troncos ou raízes das árvores, nos muros ou nos telhados. A sua postura é de cerca de 5 ovos, com um período de incubação de 15 a 17 dias. Os juvenis saem do ninho 3 semanas depois, já durante a primavera. ♦



TIAGO MENEZES

(GEO) Cultura

(GEO)Rota Urbana de Santa Cruz da Graciosa

Terminado o circuito pelo património edificado da cidade de Lagoa, na ilha de São Miguel, e já tendo apresentado as (GEO)Rotas Urbanas de outras 5 vilas e cidades açorianas, iniciamos a descoberta de Santa Cruz da Graciosa em colaboração com o Museu da Graciosa, parceiro do Geoparque Açores.

A vila de Santa Cruz inclui-se no geossítio com o mesmo nome e está parcialmente implantada na escoada basáltica emitida do Pico da Ajuda, a

qual esprou-se para Norte, originando a fajã lávica da Ponta da Pesqueira. O Pico da Ajuda, sobranceiro à vila, é um dos maiores cones de escórias da ilha e integra a Plataforma Noroeste, uma área de vulcanismo de natureza basáltica, de cotas baixas, relevos suaves e com alinhamentos cones de escórias de orientação geral noroeste-sudeste. ♦

MUSEU TALKS A 11 DE JULHO
À conversa sobre "São Miguel: Geodiversidade e Identidade", no Museu Carlos Machado às 18:00.

Geoparques do Mundo

Lavreotiki UNESCO Global Geopark

É considerado um museu mineralógico natural onde estão presentes cerca de 12% das espécies minerais conhecidas no mundo, sendo conhecido pela extração de prata. Habitado desde a antiguidade, inclui um importante património imaterial, abrigando o Mosteiro Sagrado Bizantino do Apóstolo de São Paulo que promove o "mo-



País: Grécia
Área: 1.060 km²
População: 25.102 habitantes
Geoparque desde o ano: 2023
Distância aos Açores: 4.330 km
www.geoparklavreotiki.gr

nasticismo ortodoxo" e o "fresco", uma técnica tradicional usando cores naturais à base de minerais. ♦